

Registros de espécies nativas ameaçadas da bacia do Rio Doce na Coleção Ictiológica do MZUFV e sua importância para a conservação

Lara Miranda Ramos, Elisabeth Henschel, Cidimar Estevam Assis, Gustavo Rodrigues Fernandes, Késsia Leite Souza, Rafaela Resende Costa, Victor Queiroz.

ODS 14 – Vida na Água

Pesquisa

Introdução

A Coleção Ictiológica do Museu de Zoologia João Moojen da UFV (MZUFV) contém mais de 13.000 lotes de peixes, a maioria provenientes da bacia do Rio Doce. Essa bacia sofre diversas pressões antrópicas, intensificadas após o rompimento da barragem em Mariana que liberou cerca de 39,2 bilhões de m³ de rejeitos de minério de ferro, causando grandes impactos à fauna aquática.

Objetivos

Determinar quais espécies de peixes nativas que estão ameaçadas de extinção e estão depositadas na coleção do MZUFV, valorizando a importância deste acervo para estudos e medidas de conservação da região.

Metodologia

- Levantamento das espécies ameaçadas → IUCN, MMA e Livro Vermelho de Espécies Ameaçadas do Rio Doce;
- Análise de dados de coleta → livro tombo do MZUFV para contabilizar a quantidade de espécies ameaçadas presentes no acervo;
- Mapas de distribuição → software QGIS (QGIS, 2024) e dados do GBIF (GBIF, 2024).

Identificou-se que, das nove espécies nativas ameaçadas na bacia do Rio Doce, sete estão no MZUFV: *Brycon dulcis* (7 lotes), *Brycon opalinus* (10 lotes), *Henochilus wheatlandii* (38 lotes), *Hypomasticus thayeri* (2 lotes), *Megalops atlanticus* (1 lote), *Prochilodus vimbooides* (59 lotes) e *Steindachneridion doceanum* (7 lotes).

Resultados

A análise revelou que diferentes metodologias usadas nas avaliações de risco de extinção resultam em divergências. Essas diferenças metodológicas podem ter implicações significativas para a tomada de decisões sobre a conservação, pois afetam a priorização das ações de proteção e o direcionamento de recursos para as áreas de maior risco. Além disso, entre as espécies analisadas, *H. wheatlandii* se destaca como a mais impactada negativamente pela ausência de informações geográficas precisas. Por outro lado, *P. vimbooides* representa a espécie com o maior número de lotes, e todos geograficamente mapeados, o que facilita a monitorização e a análise de sua distribuição.

Apoio Financeiro

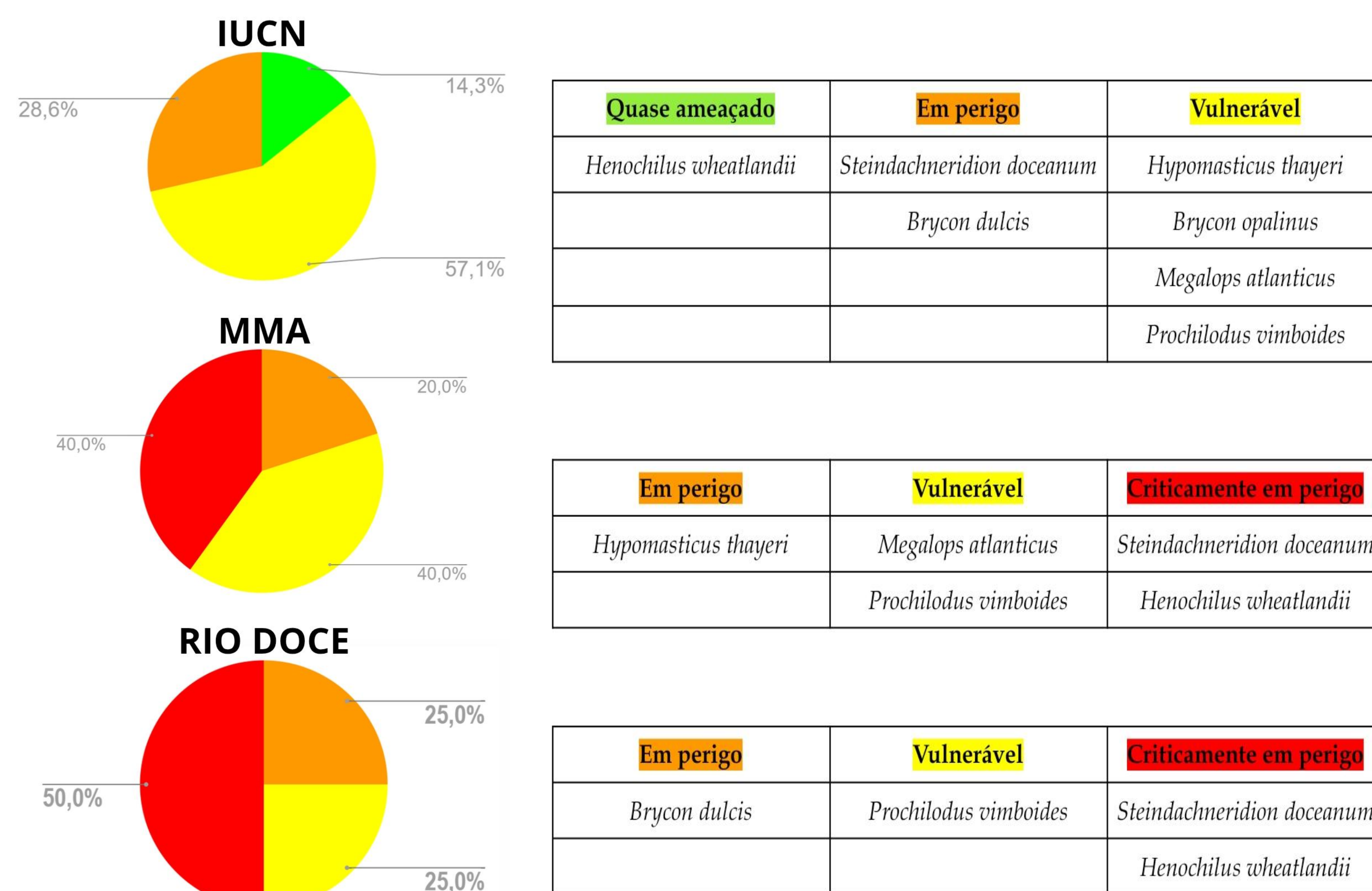


Figura 1. Categorias.

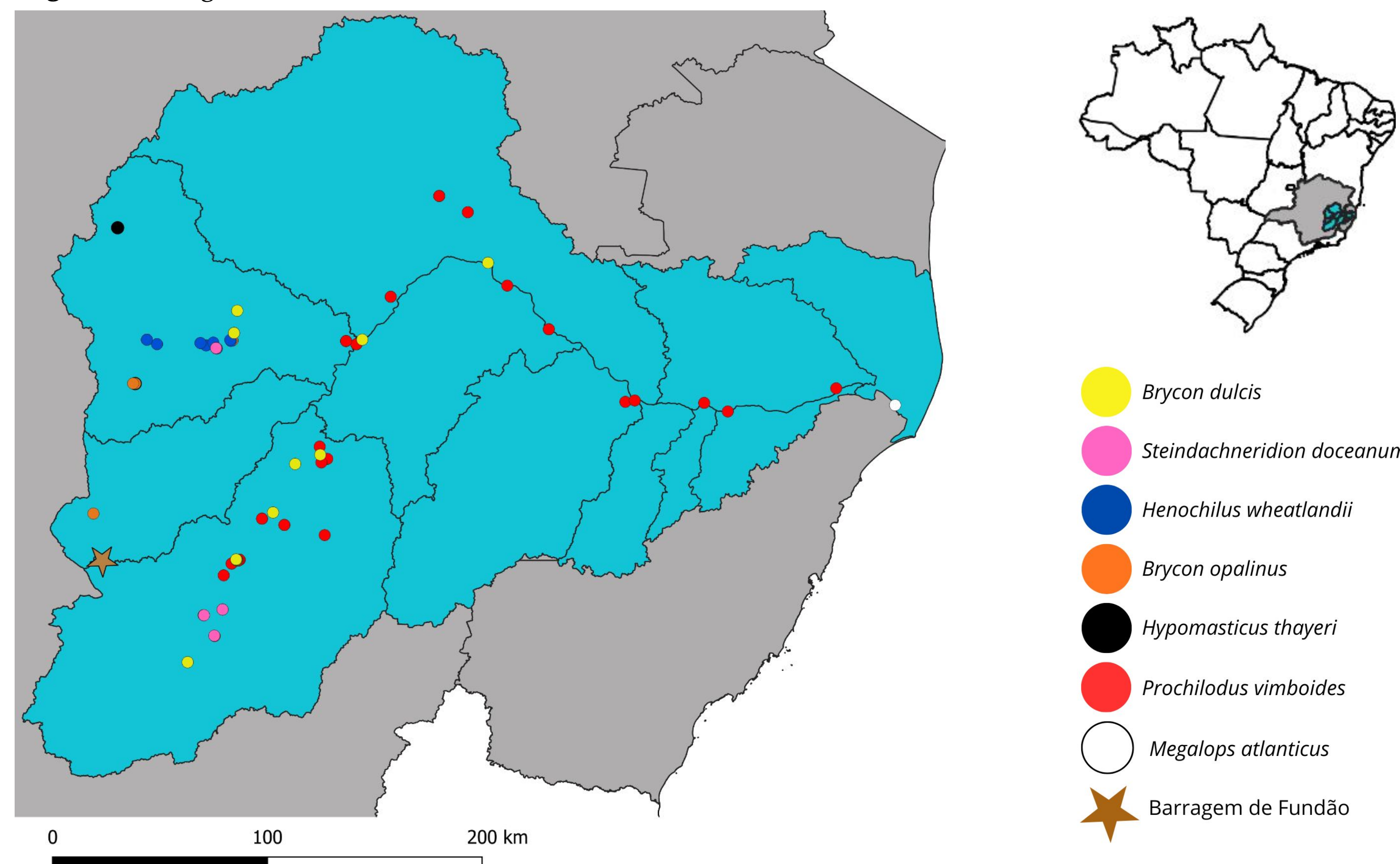


Figura 2. Distribuição geográfica das espécies segundo o acervo do MZUFV.

Conclusões

A coleção é valiosa para estudos de biodiversidade, evolução e conservação, além de destacar a relevância socioeconômica da bacia, visto que registra momentos distintos dessas espécies, principalmente antes e depois das grandes tragédias ambientais ocorridas nos últimos anos. No entanto, a diversidade metodológica dificulta a elaboração de medidas de conservação eficazes. E a falta de coordenadas geográficas compromete a identificação precisa dos locais de ocorrência e das pressões ambientais enfrentadas, prejudicando os estudos.

Bibliografia

- ALVES, C. B. M.; GOMES, J. P. C.; PESSALI, T. C.; GASPARINI, J. L. Peixes ameaçados de extinção na bacia do rio Doce. In: DRUMMOND, G. M.; SUBIRÁ, R. J.; MARTINS, C. S. (editores). *Livro Vermelho da Biotá Aquática do Rio Doce Ameaçada de Extinção Pós-Rompimento da Barragem de Fundão, Mariana, Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2021. Parte II, cap. 4, p. 202–250.
- ICMBio, 2024. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br/>. Acesso em: 07 de Dec. de 2024.
- IUCN. 2024. The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2024-2. <https://www.iucnredlist.org>. Accessed on 07/12/2024.